



**RELATÓRIO MENSAL DAS ATIVIDADES
PROGRAMA DE AÇÕES COMPLEMENTARES DE PAIF –
MOVIMENTA CRAS**

Mês e Ano: OUTUBRO – 2022

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Razão Social OSC: INSTITUTO LEONARDO MURIALDO – EPESMEL	Nome Fantasia da OSC: EPESMEL
Endereço: RUA ANGELINA RICCI VEZOZZO, 85- PQ DAS INDUSTRIAS LEVES	
CNPJ: 88.637.780/0011-06	Telefone: 3374-7500 / 3325-4128
Cidade: Londrina	
CEP: 86030-340	UF: PR
Número do Convênio / Termo de Colaboração: 25007/2022	
E-mail da organização: adm.epesmel@murialdo.com.br	
Nome do Dirigente (Responsável): Esvildo Valentino Pellucchi	
CPF: 363.341.389-87	
E-mail do dirigente: adm.epesmel@murialdo.com.br	
Nome do Coordenador (Responsável): Ellen Cavalcante Feitosa Francisco	
E-mail da coordenação: coordenacao.movcras.epesmel@murialdo.com.br	

2. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA CONFORME PLANO DE TRABALHO

2.1 Nome do Programa: PROGRAMA DE AÇÕES COMPLEMENTARES DE PAIF
Título de Projeto: Movimenta CRAS - PROGRAMA DE AÇÕES COMPLEMENTARES DE PAIF

Coordenadora: Ellen Cavalcante Feitosa Francisco
E-mail: coordenacao.movcras.epesmel@murialdo.com.br

Pedagogo: Lázaro Ferreira do Nascimento
E-mail: pedagogia.movcras.epesmel@murialdo.com.br

Pedagoga: Tatiane Moraes
E-mail: pedagogia1.movcras.epesmel@murialdo.com.br

2.2 Público Alvo das Ações Complementares de PAIF:

Famílias e usuários nos seus diferentes ciclos de vida – crianças, adolescentes, adultos, idosos - em situação de desproteção social atendidas/ou acompanhadas no PAIF, pelas equipes das unidades CRAS do município.

3. POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS

NOME	FUNÇÃO	QUALIFICAÇÃO	HORÁRIO DE TRABALHO	FONTE DE RECURSO
Camila Cristina Alves Santos	EDUCADOR SOCIAL	Superior	40/sem	CV25007/Rec.

		Completo		Próprios
Daniella Jeniffer Almeida Pinheiro	EDUCADOR SOCIAL	Superior Completo	40/sem	CV25007/Rec. Próprios
Eduardo Rodrigo Silveira de Souza	EDUCADOR SOCIAL	Superior Completo	40/sem	CV25007/Rec. Próprios
Elislíam Paz da Silva	AUX. DE COZINHA	Ensino médio incompleto	44/sem	CV25007/Rec. Próprios
Ellen Cavalcante Feitosa Francisco	Coordenador de Projetos Sociais	Superior Completo	44/sem	CV25007/Rec. Próprios
Fernanda Bevilaqua Rodrigues	AGENTE CULTURAL	Superior Completo	40/sem	CV25007/Rec. Próprios
Fernanda Rodrigues dos Santos	EDUCADOR SOCIAL	Superior Completo	40/sem	CV25007/Rec. Próprios
Jessica Nayara Gonçalves Serra	AGENTE CULTURAL	Superior Completo	40/sem	CV25007/Rec. Próprios
Jodair Moreno Pereira	AGENTE CULTURAL	Superior Completo	42/sem	CV25007/Rec. Próprios
Laiz Roberta Ferreira	EDUCADOR SOCIAL	Superior Completo	40/sem	CV25007/Rec. Próprios
Lazaro Ferreira do Nascimento	PEDAGOGO	Superior Completo	44/sem	CV25007/Rec. Próprios
Luzia Dos Santos Costa	PADEIRO	Ensino médio completo	44/sem	CV25007/Rec. Próprios
Pedro Luiz Vidal Rossato	EDUCADOR SOCIAL	Superior Completo	40/sem	CV25007/Rec. Próprios
Tatiane Moraes Breve	PEDAGOGO	Superior Completo	44/sem	CV25007/Rec. Próprios

3.1 QUANTIDADE DE PROCEDIMENTOS – CAPACITAÇÕES/FORMAÇÕES REALIZADAS NO ANO

	Set	Out	Nov	Dez
	15	09		

Procedimentos de Capacitações Externas 2022

Procedimento - Evento/Capacitação	Data	Participantes:	Carga Horária	Atividade Grupo/ Individual	Quantidade de participantes	Local
Formação Encontro Sobre Migração e Refúgio	07/10/2022	Coordenação, educador e pedagogo	4horas	Grupo	Mais de 55 pessoas	Cáritas

Oficina de Trabalho Social com as Famílias do PAIF	19 e 20/10	Equipe técnica (CRAS) Equipe técnica e educadores (MOV CRAS)	12H	Atividade em Grupo	Mais de 55 pessoas	LBV – Legião da Boa Vontade
Audiência pública sobre pessoas em situação de Rua	24/10/2022	Coordenação, gestão, técnicas, usuários e público geral.	4 horas	Atividade em Grupo	Mais de 100 pessoas	Sala de sessões Câmara de Londrina
Formação inicial para novos trabalhadores do SUAS - UEL	26/10/2022	Educadores	4Hs	Atividade em Grupo	Mais de 35 pessoas	UEL
Diálogo no SUAS e as Relações étnico Raciais	10/10/2022	Técnicas, SMAS, Gerencia, Secretaria coordenação, professoras UEL	4Hs	Atividade em Grupo	Mais de 35 pessoas	SENAC

Procedimentos Capacitação/ formação Interna 2022

Procedimento - Evento/Capacitação	Data	Participantes:	Carga Horária	Atividade Grupo/ Individual	Quantidade de participantes	Local
Capacitação Institucional - Formação Educadores Educação Social Formação / Capacitação Interna Referência CRAS - PAIF e PAEF, CREAS	03 a 14 de Outubro	Pedagogos, Coordenadora e Educadores.	72 horas	Grupo e Individual	01 a 15 participantes	Epesmel SEDE e unidades CRAS
Capacitação de Primeiro Socorros - CIPA	28/10/22	Pedagogos, coordenação, RH, ADM, equipe geral e Educadores.	1 hora e 30min	Grupo	80	EPESMEL

Considerações: Em outubro participamos de estudo e formação /capacitação. Executadas essas ações na instituição EPESMEL, nos territórios, espaços disponíveis de formação externas, como por exemplo intuição ADAMA, UEL, LBV entre outros.

Estes espaços oportunizam conhecimentos sobre os serviços, atendimentos e temáticas que auxiliam para compreensão das ações complementares ao PAIF – Movimenta CRAS, entendimento das ações do Centro de Referência da Assistência Social, sobre o CREAS, PAIF, PAEFI e sobre as os demais serviços da política de assistência. Tais processos são de extrema importância e de relevância para o processo de encaminhamento ao novo projeto, uma vez que estamos em construção das propostas e efetivação do mesmo com assertividade. Dentro dos processos desenvolvidos, visamos o desenvolvimento e aprendizagem nos diversos aspectos, bem como buscar e compreender as dinâmicas para ampliarmos os projetos e atendimentos juntos aos usuários do programa Movimenta CRAS e serviço PAIF. A Leitura do Caderno de Orientações Técnicas - Trabalho Social com Famílias do Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família – PAIF está sendo nosso norteador tendo como base os encontros e falas juntos as técnicas, coordenação e gestão para andamento e realização desse projeto.

Destaco que, conforme descrito e previsto em plano de trabalho, as ações citadas acima trata-se de procedimentos que garantem a execução do projeto de forma ativa, respeitando e respondendo todos os procedimentos vigente ao mês de outubro.

3.2 - Ações Com a Equipe de Trabalho

Descrição de Procedimento:	Set	Out	Nov	Dez
Reuniões pedagógicas	12	10		
Reuniões / Compartilhamento, Técnica / Gerência	20	23		
Reuniões de planejamento em conjunto com o PAIF	08	21		
Número de orientações da equipe técnica para educadores e demais colaboradores	18	26		
Contato telefônico	15	53		
Discussão de caso / demandas institucional plano de trabalho junto a gestão e ADM	22	30		

Considerações: No mês de referência, demos sequência e importância na realização de reuniões, momentos e encontros junto a equipe de educadores, coordenações, gerências e técnicas do CRAS, SMAS e OSC para estudos, alinhamentos, troca de conhecimentos sobre os serviços, projeto, assistência, pesquisas de estratégias, observação, análise e revisão para a metodologia, bem como o todo do plano de trabalho. Conhecer o perfil e necessidades das famílias, usuários e a dinâmica do atendimento a ser realizado, sua rotina, os territórios e locais que contemplará os atendimentos.

Constantemente são feitos compartilhamento, seja de forma presencial, remota (e-mail, whatsapp, contato telefônico), com toda a equipe, sendo técnica, gerência, coordenação, pedagogos e educadores, sendo pontuados acompanhamentos de grupos, problematizações a respeito de ações, grupos, rotina e atendimentos juntos as famílias e usuários do CRAS em acompanhamento PAIF, sendo esses momentos de forma pontual, planejada e verbalizada durante o mês de referência.

Contatos telefônicos ocorreram para articulação junto aos gerentes dos serviços, coordenações CRAS, pedagogos, articulação com outras políticas e orientações aos educadores.

Apresento também de forma satisfatória já a inclusão do Movimento CRAS e os vínculos sendo estabelecidos com a rede de serviços, pois estamos no processo de introdução e apresentação do projeto em toda rede, desta forma foi possível já atividades, ações em conjunto com as demais políticas, como rede de saúde, SCFV, conselhos, escolas, inclusão produtiva, CEJUSC, Economia solidaria, Cáritas, entre outros.

4. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE EXECUÇÃO

METODOLOGIA

A proposta metodológica está no processo de construção a partir da contextualização da natureza do Programa de Ações Complementares do PAIF, que tem por foco a qualificação das ações do PAIF, da característica do público, primando pela proteção, prevenção e promoção dos usuários atendidos. Observamos os objetivos do Programa de Ações Complementares do PAIF, Plano de Trabalho vigente e as Orientações técnicas, permeando por prestar atendimento à família, considerando também às desproteções, visando identificar vulnerabilidades e atuar sobre elas.

A metodologia permeará três dimensões estratégicas:

A política: que está vinculada à noção de cidadania, de afirmação da democracia, de reconhecimento do papel ativo das pessoas nas decisões sobre o que concerne a suas vidas e, portanto, os projetos e ou percursos pedagógicos oportunizarão vivências que auxiliarão nas tomadas de decisões, a consciência coletiva e a construção de estratégias de resistência frente às situações de desproteção social.

A educativa: Pois os espaços coletivos serão integrados de aprendizagem aberta, de construção de novos conhecimentos, onde as pessoas aprenderão umas com as outras, ampliando o universo informacional e onde a investigação sobre o real tem um papel essencial.

A Pedagogia de projetos: O trabalho também será realizado por meio da pedagogia de projetos que reconhece que todo o processo deve ser construído coletivamente entre facilitadores e comunidade.

A intervenção iniciará a partir da leitura territorial, de levantamento de um problema com o grupo, e da definição das ações a serem desenvolvidas, no intuito de percorrer um percurso com início, meio e fim. As

ações serão planejadas, dialogadas e estará implicado com a leitura da realidade do território e das pessoas que ali vivem, com foco no protagonismo do sujeito que estará no centro do processo.

Os atendimentos, intervenções, ações e atividades, seja ela individual ou coletiva, se dará do planejamento, articulação e estruturado ao fluxo e processo metodológicos adequados ao público atendido, com ênfase no objetivo do programa, dispondo de estratégias das diversas linguagens, como: Teatro, Jogos e Brincadeiras, Esporte, Dança, Música e Arte, Auto Cuidado, Diálogo, Poesia falada, Habilidades de expressão, manual, entre outros e em diferentes equipamentos e espaços da cidade, voltadas ao público atendido pela Política de Assistência Social de Londrina.

Serão desenvolvidos espaços de apresentação do desenvolvimento dos trabalhos, bem como resultado e finalização de projetos/atividades executadas de forma a partilhar nos grupos, na comunidade e com os familiares, inclusive nas ações comunitárias, espaços de exposição ou outros espaços das comunidades. Os projetos pedagógicos serão desenvolvidos em períodos de curto, médio e longo prazo.

As ações complementares serão desenvolvidas por Educadores Sociais que executaram no campo metodológico, atividades arte-educativas, desenvolvidas a partir de linguagens lúdicas, esportivas, culturais, de cidadania e atividades ocupacionais, entre outros, para oportunizar novas vivências que enriqueçam o universo informacional, dos diferentes membros das famílias, nos seus diferentes ciclos de vida: crianças, adolescentes, adultos e idosos, com foco na convivência social, no fortalecimento de vínculos e no protagonismo.

Dentro do Serviço de Proteção e de Atendimento Integral à Família, as ações serão executadas nos diversos territórios do município de Londrina nas áreas de abrangência dos CRAS, voltado à socialização e participação comunitária, com caráter preventivo e proativo, promovendo uma educação para a cidadania, o sentimento de pertença com vistas ao desenvolvimento integral, das potencialidades, o fortalecimento dos vínculos comunitário, estimulando a capacidade reflexiva, crítica, orientar e auxiliar na construção e reconstrução de suas vivências na família, comunidade e na sociedade, contribuindo para o processo de formação de sua identidade pessoal e de cidadão.

ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS DO MÊS DE OUTUBRO

O MOVIMENTA CRAS – Programa De Ações Complementares PAIF, desenvolveu neste mês espaços de estudo, pesquisa, análise, observação, acompanhamento planejamento das propostas e execução do projeto junto a equipe PAIF.

A equipe de educadores sociais, iniciaram na quinzena do mês de outubro, inicialmente foi um processo de abertura de edital, análise de currículo, entrevista e assim concluído a chegada de novos educadores totalizando os dez profissionais para compor a equipe pedagógica após a quinzena do mês.

As estratégias pedagógicas do mês de referência com a equipe de dez educadores sociais após conclusão do edital de contratação, seguiu com os estudos nos diversos materiais disponíveis na Instituição, materiais da Secretaria Municipal de Assistência Social, materiais de estudo disponíveis no Site da prefeitura e tantos outros ofertados pela equipe da SMAS.

Com a chegada, foi necessária apresentação detalhada de todo plano de trabalho, metodologia em construção e propostas conforme cada território de atendimento e suas especificidades. Obteve espaço de formação e estudo interno sobre as demandas, programa, serviço PAIF, territórios, diagnóstico e acompanhamento.

A partir do dia vinte e quatro do mês de outubro, os educadores foram alocados nos seus CRAS de referência para atuação efetiva do programa. Cada educador ficou como referência de educador social em cada CRAS do município de Londrina. Contamos com uma diversidade de linguagem para compor esse projeto, sendo educadores sociais de formação acadêmica na área artística, biológica, social, pedagógica, esportiva e musical. Lembrando que por mais que os educadores estejam como referência em uma unidade CRAs para manter um acompanhamento pedagógico e seqüencial, não restringe que a diversidade de metodologias por parte de cada educador, permeie por todas as outras unidades CRAS conforme planejamento garantindo as múltiplas linguagens, habilidades e conhecimento diversos para cada usuário atendido.

Além disso, visando ainda as práticas metodológicas de cada educador na aplicação das atividades e atendimentos, sempre remetendo a metodologia política, educativa e de projeto que diz sobre cidadania, participação, integração, troca de conhecimento e trabalho coletivo, desenvolvemos planejamento pedagógicos junto as coordenações CRAS para acompanhamento complementar aos atendimentos PAIF, foram produzidos materiais informativos, flyer, banners e mídias visuais afim de sensibilizar, fazer busca ativa e acolher os usuários atendidos, bem como levar a compreensão dos atendimentos, temas e oficinas executadas com cada grupo de atendimento e seu território.

Importante reforçar que todas as atividades exercidas este mês, buscaram os objetivos do programa, que é trabalhar em prol do olhar para as ações de atuação com as famílias, crianças, jovens, adultos, idosos na busca da convivência social, fortalecimento dos vínculos de grupo e comunidade, valorização e sentimento de pertença dos espaços/ território, promover construção de novos saberes coletivos, ampliação do universo

informacional, vivências intergeracionais e de convívio familiar e comunitário.

PRODUÇÃO MATERIAL/ PROCEDIMNETOS

Outubro

- Organização dos espaços para permanência da equipe durante o processo de implantação do programa
- Preenchimento do DRIVE
 - Planilha de relatório diário
 - Planilha de solicitação de material pedagógico
 - Planilha gestão de pessoal
 - Planilha de mapeamento dos CRAS
 - Planilha de relatório de atendimento
- Ata de Reunião
- Pasta de Atividade pedagógica
- Pasta de materiais de apoio / Estudo
- Confecção de Banners Movimenta CRAS
- Materiais para ação comunitários REDE Leste
- Materiais para ação comunitários REDE Oeste B
- Ambientalização dos espaços / Unidade CRAS e territórios.
- Montagem de Kits pedagógicos para uso dos educadores nas unidades CRAS
- Produção de jogos e materiais para atividades de acolhida com grupos de atendimento
- Confecção de conteúdo e da arte para impressão dos FLYER contendo informações, sensibilização e atividades na unidade CRAS junto ao Programa Movimenta CRAS
- Elaboração de documentos, cartilhas e materiais de estudo sobre os serviços, programas da rede socioassistencial.
- Acompanhamento as unidades CRAS
- Planejamentos de atividades
- Confecção de cartaz de avaliação dos usuários
- Slides de apresentação para oficinas de descumprimento de condicionalidades
- Material áudio visual para oficinas
- Confecção de jogos para serem aplicados nas atividades
- Informativo do MOVCRAS para colocar na recepção
- Produção de flyers informativos para ação comunitária REDE Leste e Oeste
- Construção de formulário para entrega de lanches;
- Confecção de Planner Geral;
- Produção de cronogramas mensais por unidade CRAS;
- Criação de grupos de whatsapp;
- Preenchimento das planilhas de acompanhamento/ atendimento
- Edital de contratação
- Instrumental de planejamento mensal;
- Construção de proposta orçamentária de compra para equipamentos
- Produção de cartazes e atividades da pré conferência.

- Considerações Gerais de OUTUBRO:

Desenvolvido no mês de referência, outubro, junto ao Programa De Ações Complementares PAIF - MOVIMENTA CRAS, alinhamentos, orientações, planejamentos, estudo, pesquisa, análise e acompanhamento das ações PAIF, para execução integrada da equipe de educadores, pedagogos e coordenação MOV CRAS Epesmel Junto a equipe PAIF, CRAS e SMAS.

Inicialmente no mês de outubro, seguimos com pequena parte da equipe, que ao longo do mês foi sendo estruturada, pela inserção de mais uma pedagoga, para acompanhamento pedagógico dos educadores, sendo que para cada cinco unidade CRAS, um pedagogo de referência. Já os demais educadores sociais, iniciaram na quinzena do mês de outubro, que permeou no processo de abertura de edital, análise de currículo, entrevista e assim concluído a chegada de novos educadores totalizando os dez profissionais para compor a equipe pedagógica após a quinzena do mês. Os educadores sociais após conclusão de contratação, seguiu com os estudos e pesquisas nos diversos materiais disponíveis na Instituição, materiais da Secretaria Municipal de Assistência Social, materiais de estudo disponíveis no Site da prefeitura e tantos outros ofertados pela equipe Epesmel e da SMAS, para conhecimento, compreensão e aprimoramento do serviço, da política de

assistência e do plano de trabalho ao qual estamos em processo de execução - Programa De Ações Complementares PAIF - MOVIMENTA CRAS.

Contamos com o suporte da equipe do PAIF promovendo reuniões e encontros para acolhida, fortalecimento de vínculos como equipe, esclarecimentos e compreensão dos processos a serem executados ao longo da execução do programa.

Além dos estudos, leitura minuciosa dos materiais da SMAS, plano de trabalho e pesquisas sobre os serviços, discutimos pontos estratégicos, realizamos levantamento de dúvidas que foram e estão sendo sanadas com a gerência e em construção junto as coordenações de CRAS e gestoras da SMAS.

Por meio do sistema Google **Drive**, ferramenta essa que concentramos nosso material de acompanhamento como: planilhas, documentos, apresentações, agenda, além de Pasta banco de atividades pedagógicas/ boas práticas que os educadores a partir de planejamento e elaboração das ações para atendimento aos grupos, Pasta de materiais de APOIO, ou seja, de estudos, consulta e instrumentais que subsidiam na ampliação de conhecimentos, bem como aos planejamentos. A partir da organização e construção de instrumentais, planilhas e materiais para acompanhamento das atividades, ações e registros dos educadores ao que remete o projeto MOV CRAS, podemos observar a demanda que o programa terá, pois também com acompanhamento e participação nos planejamento PAIF, foi possível já levantar diagnóstico de demandas existentes e suprimidas em cada território. Cada unidade CRAS e seus territórios possuem uma característica, demanda e público, que requer atenção e planejamento minucioso com cada técnica que acompanha cada usuário, grupo e território. Desta forma, apresento os impactos que esses momentos de planejamento têm sobre as ações e ao educador social, pois desenvolvemos planejamento com cada técnica, ou seja, unidades CRAS que possuem de quatro a dez técnicas, sendo que cada uma possui responsabilidade de acompanhamento de um a três territórios, que por sua vez são extensos. Com isso, remete o cuidado e planejamentos necessários aos educadores, que hoje, trata-se de um educador social por unidade CRAS atendendo os territórios que ali são referenciados

Também referente às ações executadas no mês de referência, conforme previsto em plano de trabalho, além da abertura e contratação de pedagoga e educadores, foi concluído a contratação de padeira e auxiliar de cozinha, abertura de edital e aquisição de equipamentos e materiais pedagógicos (papeleria, esportivos, socioeducativos e administrativos). Apresento quer há demanda de compras de equipamentos diversos, a partir de reuniões e planejamento por parte da equipe PAIF, que já foram levados para discussão e supervisão da gerência, bem como aprovação do mesmo respeitando um estudo, necessidade e plano de trabalho.

A equipe esteve em formação continuada. Encontros que contemplaram temas relativos à Política Nacional de Assistência Social e também às demandas institucionais. Referente às formações temáticas da Assistência, participamos da Oficina de Trabalho Social com as Famílias do PAIF, Formação Inicial para Trabalhadores da Assistência Social, estudamos sobre a tipificação do PAIF, PAEFI, SCFV e CRAS. Dentro da formação interna institucional, oportunizado reviver a missão, valores e visões institucionais aos novos colaboradores e Capacitação de Primeiro Socorros – CIPA.

Buscamos desenvolver um trabalho articulado com a rede de serviços, território, trabalhos integrados visando a garantia de acesso das famílias às políticas públicas; Planejamento das ações Descentralizadas por meio da utilização de espaços físicos disponíveis nos territórios de modo a garantir o acesso do usuário aos serviços; Contato direto junto as técnicas, coordenações e referências do serviço PAIF, com isso realizamos ações na comunidade que teve como base essas articulações. Ação comunitária na REDE Leste, articulação com secretaria da Saúde, SMAS, Secretaria da Educação, ação Comunitária REDE Oeste B com Role da Justiça, esses espaços promoveu acesso aos usuários para agendamentos e atendimentos na área da assistência (cadastro único, atendimento e informações de benefícios, orientações assistencial), Orientações da rede de ensino (matrículas educação formal, informações de acesso a cursos técnicos e superiores), Acesso a atendimentos na área da saúde (Odontológico, nutricional, saúde da mulher, orientação de vacinação), Acesso à Justiça da comunidade, orientações jurídicas e parcerias de outras instituições para doações aos usuários de vestuário, serviços de corte de cabelo, dia da beleza, entre outros.

Apresento também a ação realizada no CRAS Centro B a partir de articulação junto do CREAS e professora da UEL, para atividade do “Dia da Beleza” ofertado pelo Clube das Mães Unidas. As alunas do curso de Cabeleireiro oportunizaram os cuidados as usuárias como hidratação, corte de cabelo e escova, além de esmaltação das unhas por também estudantes/alunas do curso de Manicure.

No mês de referência tivemos também a pré-conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente na cidade de Lerroville. A pré-conferência ocorreu na Escola Municipal Bento Munhos da Rocha Neto. O educador social do MOV CRAS auxiliar na dinâmica e atividades com as crianças do Colégio Estadual Bento Munhos da Rocha Neto e da Guarda Mirim.

Sobre o logo do programa a ser utilizado na representação do programa complementar ao PAIF – Movimenta CRAS, foi um processo bem articulado junto a equipe de educadores, técnicos, coordenação, SMAS e gerência, que chegou no seu consenso e escolha remetendo a representatividade da diversidade de conhecimento e movimento nos territórios, agora, nesse momento, estamos no processo de validação da

proposta de confecção do uniforme, para uso da equipe, bem como cores, disposição dos logos do programa, do serviço e da intuição para compor o designer da camiseta.

Ressalto que o mês de outubro também se tratou de um mês de muita apropriação e conhecimento. Compreendemos que todas as ações realizadas promovem o cuidado e planejamento assertivos no intuito de oferecer ao público atendido um serviço qualificado e eficaz.

Procedimentos

Espaços de convivência social nos territórios:

Somatória do número de procedimentos realizados em todos os CRAS, como de acolhidas, oficinas e grupos de acompanhamento entre outros, realizados mensalmente nos territórios.

Procedimento	NORTE A	NORTE B	SUL A	SUL B	OESTE A	OESTE B	CENTRO A	CENTRO B	Leste	Rural
Acolhida	03	03	02	01			02	03	02	02
Sensibilização	03	02				06				
Oficina	02		03		02	01	02	03		01
Grupo de acompanhamento	01	03	01		02	02		01	01	01
Busca Ativa	03	10	02							
Vista domiciliar	02	02		01						
Contato telefônico	05			10			10			05
Articulação Inter e Socio.	02	02	02	01	05	05	03	02	03	05
Encaminhamento										
Planejamento PAIF	02	02	01	03	02		03	04	03	01
Produção de Material	37									
Capacitação/ Formação	09									

Consideração: Este número representa as atividades acompanhadas pelo educadores a partir da data de 24/10/2022, onde iniciamos com a equipe de educadores completa inseridas em cada unidade CRAS de referência para dar início efetivo ao programa Movimenta CRAS. Dias iniciais para apresentação da equipe, observação e planejamento com base no reconhecimento e diagnóstico de cada unidade e território.

Quantidade de total de pessoas em atividades coletivas

Unidade - CRAS.	Quantidade participante
Norte A	65 participantes
Norte B	78 participantes
Sul A	80 participantes
Sul B	28 participantes

Oeste A	18 participantes
Oeste B	63 participantes
Centro A	44 participantes
Centro B	60 participantes
Leste	17 participantes
Rural	45 participantes
Ação Comunitária	Média de 488 pessoas
Total	986 Média

Considerações: Desenvolvemos atividades que estimulem a participação coletiva utilizando de diferentes estratégias metodológicas, no intuito de promover reflexões que contribuam para a construção/reconstrução, conhecimentos para projetos de vida que visem à ruptura com os processos de violação de direitos. Número apresentado referente as ações acompanhadas no período de sete dias na inserção do educador social.

Quantidade de atividades de acolhidas realizadas:

Acolhidas	19
-----------	----

Considerações: Os espaços de acolhida oportunizam a relação de vínculos entre o educador, pessoas/ famílias e demais usuários que são atendidos nas áreas de abrangência do CRAS, permitindo uma aproximação, apropriação pelos profissionais do público atendidos, de forma a acolher, compreender as necessidades e auxiliar nos diversos aspectos. Tais espaços de acolhida ofertado, levaram ao conhecimento dos participantes sobre o funcionamento do serviços e ações de devolvidas pela rede socioassistencial. Apresentamos algumas temáticas acompanhadas:

Acolhida de informativa da Política da Assistencial

Informações a respeito do CRAS, Políticas e Benefícios

Apresentação do programa MOV CRAS aos usuários com levantamento de propostas temáticas

Acolhida de BPC

Acolhida, Descumprimento e Passe Livre

Acolhida ao grupo de PMTR

Acolhida "O ser humano é"

Acolhida sobre - Economia Solidária, cursos no Clube das Mães Unidas, Serviço de Proteção Básica no Domicílio

Benefícios como o Auxílio Brasil, BPC e BEE

Benefício "Comida Boa" do governo do Estado do Paraná.

Acolhida SCFV

Quantidade de atividades de Sensibilização, Busca Ativa, contato telefônico e Visita Domiciliar realizadas:

Procedimento Busca Ativa	Visita domiciliar	Procedimento de sensibilização	Contato telefônico
15	05	65	30

Considerações: Os procedimentos de busca ativa, contato telefônico, sensibilização e visita domiciliar, foram executados afim de buscar, acolher, incentivar, mobilizar e convidar os usuários a participarem das ações, atividades com intuito de fazerem parte do processo que visa assegurar direitos, construção da autonomia, autoestima, convívio e participação social das famílias: crianças, adolescentes, adultos e idosos em situação de desproteção social, que contribuam com o fortalecimento da função protetiva da família.

Ações com temáticas:

Sensibilização nas unidades para participação nas oficinas

Conhecimento dos seus benefícios e importância para a mesmo.

Informativo gratuidade do transporte público no domingo de eleição

Participação Oficinas de PMTR

Sensibilização sobre o programa MOV CRAS

Vista Domiciliar para acompanhamento

Contato telefônico em prol de sensibilizar, comunicar e confirma presença de usuário nas oficinas e atendimentos.

Participação no grupo de parentalidade

Busca Ativa: Famílias em descumprimento de condicionalidade do Auxílio Brasil. Usuários do BPC

Sensibilização para oficinas Direitas a convivência, participação e fortalecimento de vínculos.

Oficina Educação respeitosa SUBTEMA: Legislação de proteção à violência contra a criança e adolescente.

Sensibilização para encontro "Um novo olhar sobre educação".

Sensibilização para Grupo "Mulheres construindo democracia"

Sensibilização: Dia de Beleza

Sensibilização Relacionamentos Familiares

Atividades coletivas (oficinas/grupo de acompanhamento) realizadas:

Oficina / Grupo de acompanhamento	26
-----------------------------------	----

Considerações: As oficinas foram realizadas com temáticas direcionadas com base no diagnóstico prévios e demanda levantadas e solicitações dos usuários e olhar do educador voltadas as temáticas manuais e áudio visual. Referente aos grupos de acompanhamento, o educador social participou a partir da inserção por parte do técnico de referência do acompanhamento e respeitando a composição dos grupos e temáticas abordadas.

Apresentamos temáticas acompanhadas:

Grupo de acompanhamento de PMTR SUBTEMA: Benefício e Condicionalidade do PMTR

Grupo de parentalidade

Grupo de mulheres - Educação não violenta

Grupo Direitos humanos e socioassistenciais.

Grupo Enfrentamento das violações e vulnerabilidades resultantes da pandemia da Covid 19.

Oficina: O serviço de convivência. O que é o SCFV?

OBJETIVO: Promover o conhecimento do que é o SCFV.

Oficina: Prevenção e combate à exploração sexual infantil

Oficina de Fuxico - Criando Vínculos

Quantidades de ações comunitárias:

Ação Comunitária	02
------------------	----

Considerações:

No mês de referência, o movimento participou de articulou na realização de duas ações comunitárias no município,

sendo na região Oeste com ação Role da Justiça na Praça Céu e na ação comunitária REDE Leste executada na faculdade Unicesumar. Ações estas que contou com articulação da rede e desprovida nos espaços do território e abrangência do CRAS para acesso de toda comunidade. As ações tiveram como foco a convivência social, fortalecimento de vínculos comunitários, proporcionarem acesso e conhecimento a rede de serviços, sendo a Saúde, assistência, educação, Justiça da comunidade e parcerias de outras instituições para doações aos usuários de vestuário.

Participação em reuniões de Rede Socioassistencial e Intersetorial

Considerações: A participação nas reuniões de rede foi de extrema importância para execução de nossas atividades em prol das ações complementares, pois pertencem ao processo de acompanhamento e encaminhamentos das famílias.

Articulação com outras políticas e serviços:

Considerações: As articulações realizadas junto a rede, seja socioassistencial ou intersetorial, são voltadas a complementar o acompanhamento e superação das condições que deram origem à inserção da família no serviço, ou seja, fortalecer a realizar um trabalho social de caráter continuado visando a garantia de acesso das famílias a políticas públicas.

Destaco as articulações realizada com CMEI, Professoras mediadora, UBS, Representantes do Flavia Cristina, CAM - CAM (Centro de Referência de Atendimento À Mulher), Clube das Mães Unidas, Técnicas do CREAS, professora da UEL, Colégio Estadual Bento Munhos da Rocha Neto, SCFV Epesmel, Guarda Mirim e LVB.

Indicadores Contemplados:

Considerações: Nos procedimentos executados, foram contemplados os indicadores de Direito, participação Cidadã, Atividades intergeracionais e Intrafamiliar uma vez que abordados na oficinas, grupos, acolhidas e ações comunitárias garantimos menções, reflexão, serviços e situações voltadas a garantia de direito, participação ativa do usuários na temáticas, relações de convívio e vínculos entre usuários, familiares e grupo.

Oferta de Lanche – Movimenta CRAS:

Outubro	Novembro	Dezembro
398		

Considerações: Ofertados lanche produzidos pela padaria Epesmel para atividades de oficinas, atendimentos aos grupos, ação na comunidade e acolhidas, sendo disponível lanche e bebida.

Relatório de Imagens MOV CRAS - Atividades desenvolvidas em Outubro











Relatório concluído a partir de acompanhamento, efetivação das ações da equipe PAIF, SMAS e Movimenta CRAS – EPESMEL.

Londrina, Outubro de 2022

Nome e Assinatura do Responsável Técnico

Nome e Assinatura do Representante Legal